CENTRO ESTADUAL FLORESTAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PRESIDENTE COSTA E SILVA

Av. Paraná,1000 – Vila São João CEP 84.500.000

Fone/fax: (42) 3423-2511 – 3423-2381 / Irati – PR

Relatório de Práticas 2018

Disciplina: Viveiros Florestais (1°ano – integrado e subsequente)

Tecnologia de Produtos Florestais (2°ano - integrado)

Turmas: 1A,1B, 1C, 2A ,2B, 2C e 1SUB

Professor: Eduardo Matheus Coltro

Período: 2° Bimestre

Datas em que ocorreram: entre 02/05 e 04/07.

Conteúdos abordados:

- **Estruturantes** - Implantação de viveiros florestais - Sementes Florestais
- **Básicos** - Construção e implantação de viveiros florestais / Manutenção de viveiros Florestais / Coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes são assuntos trabalhados sempre que houver necessidade devido a fisiologia das espécies /Propagação vegetativa será abordada sempre que houver a necessidade de integração do cronograma de atividades dos setores envolvidos com a produção de mudas realizada pela disciplina. - Fisiologia vegetal / Propagação vegetativa / Coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes
- **PROEMI**: Propagação de espécies medicinais/nativas/exóticas para posterior utilização nas dependências do colégio e/ou produção de essências artesanais em conjunto com disciplinas afins. Estudos referentes ao ecossistema com ênfase em flora com a coleta de sementes e material para propagação vegetativa de espécies.

Objetivos: Facilitar o desenvolvimento do aluno para assuntos futuros relacionados à gerenciamento e implantação de viveiros florestais. Bem como na manutenção destes locais. Sendo os viveiros florestais uma das principais atividades da silvicultura, servindo de base para as atividades subsequentes desta área, o primeiro passo é capacitação técnicos/agentes de formação de mudas, implantação e manutenção de viveiros florestais, bem como todas as atividades que acontecem desde a escolha da semente até a ida da muda produzida e saudável para o campo. / A execução de tais atividades relacionadas à coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes facilitam o desenvolvimento do aluno para assuntos futuros relacionados à seleção e

produção de mudas de qualidade. As atividades bem sucedidas em viveiros começam com a utilização de boas sementes. A capacitação de técnicos/agentes na coleta, limpeza, secagem, extração e armazenamento, bem como análises e tratamentos para a melhor germinação de tais sementes garante melhores resultados na produção e permite ao aluno descortinar a possibilidade dele próprio obter suas sementes de interesse.

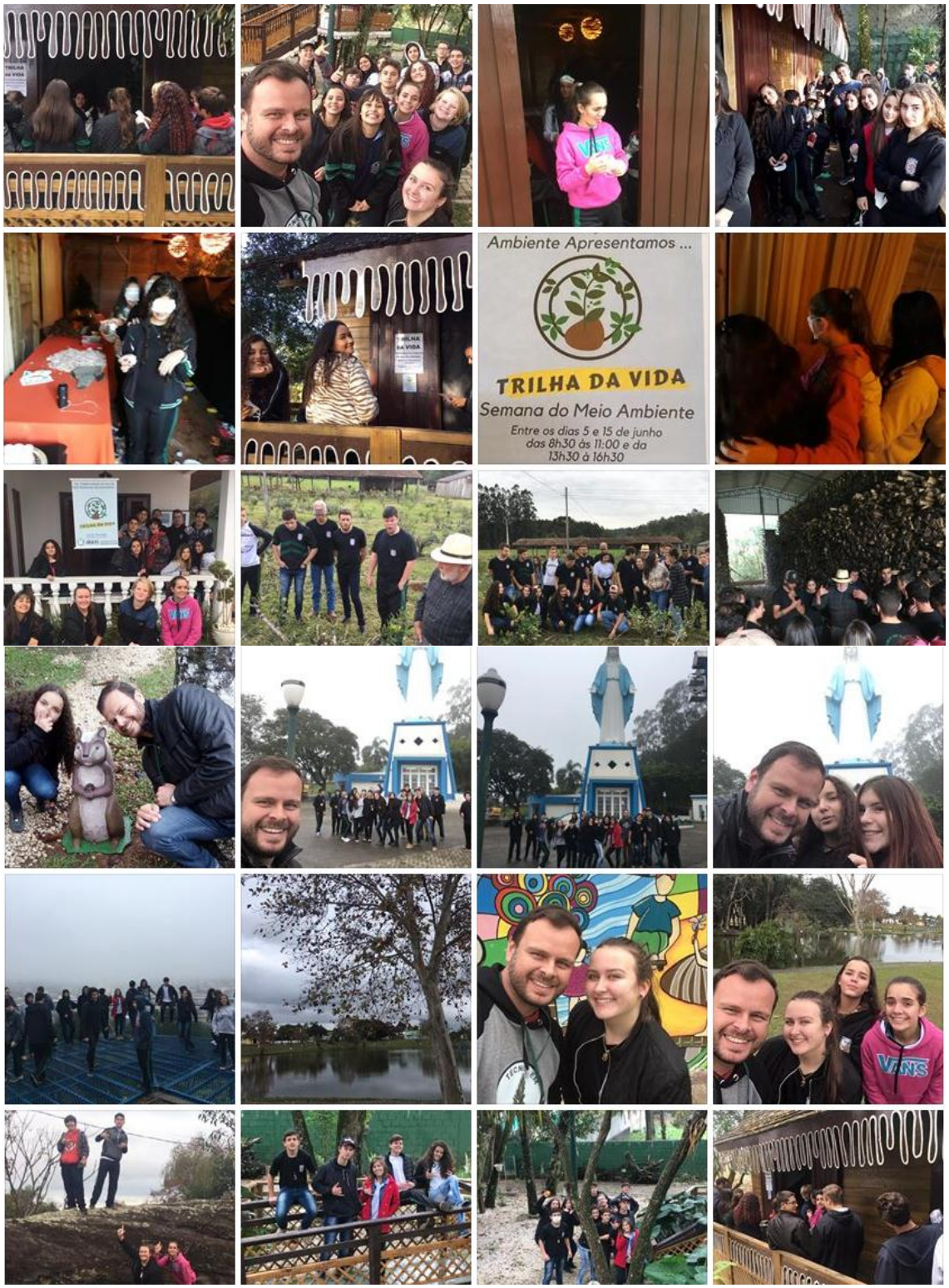
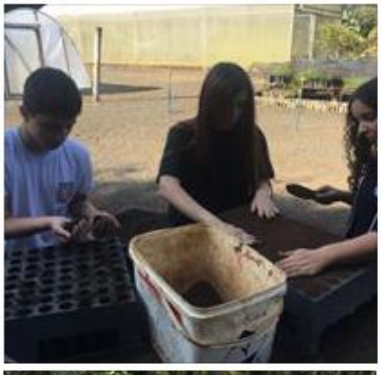
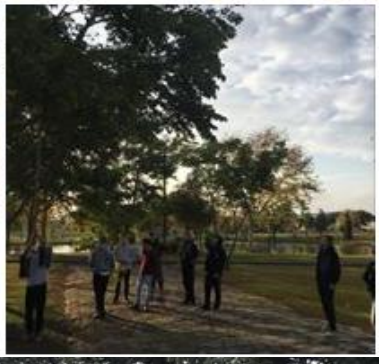
Atividades Realizadas:

Manutenção do viveiro através da realização de capinas e mondas. Repicagem e transplante de mudas. Semeadura de espécies tais como dedaleiro, ipê-rosa, cerejeira-japonesa, cedro-calvo, cinamomo, caqui-café, farinha-seca ou canafistula, cedrinho, nóz-pecan, cítricos (mimosas) e aroeira-vermelha em tubetes. Semeadura de aghapanthus, araçá, cedro-calvo e palmeira-leque em sementeiras. Semeadura de pinhões, nêspera e tipuanas em embalagens plásticas. Combate à formigas cortadeiras com a aplicação de isca formicida. Realocação de mudas cultivadas em tubetes aumentando o espaçamento e trocando-os de lugar afim de obterem maior grau de iluminação (pinus). Enchimento de embalagens. Limpeza e organização do viveiro.

Ações referentes ao PROEMI nos campos da Iniciação Científica e Pesquisa e no do Mundo do Trabalho sobre o preparo de - propagação de mudas ornamentais e medicinais por estaquia (espirradeira-rosa, brinco-de-princesa, japonesa, hortênsia e ora-pro-nobis). Bem como ação desenvolvida nos campos da Iniciação Científica e Pesquisa e no do Mundo do Trabalho referente ao estudo de ecossistemas com ênfase em flora da região com a coleta de sementes de exemplares que compõe a arborização (Angico, koereutéria, acer-negundo, pau-cigarra, palmeira-leque, canafistula e ipê-rosa) do Parque Aquático de Irati e Praça Etelvina Andrade Gomes (Praça da Matriz), com consequente elaboração de relatórios.

Resultados alcançados:

Por meio de tais práticas os envolvidos tiveram a oportunidade de participar da maioria das atividades que são realizadas para se manter um viveiro funcionando e assim, desfez-se a ideia errônea de que para produzir uma muda basta por a semente na terra. Esses conhecimentos foram e continuam sendo moldados com as atividades práticas juntamente com as aulas teóricas acontecendo concomitantemente, o que permite uma maior assimilação. Aprenderam que a manutenção da estrutura física de um viveiro e das próprias mudas é uma atividade árdua que demanda de muita dedicação e que muitas são as fases a serem percorridas nesta cadeia produtiva, desde o momento da escolha da semente até a entrega de uma muda de qualidade. Puderam também coletar pela cidade e áreas pertencentes ao próprio colégio, sementes de interesse ás atividades realizadas no viveiro. As dificuldades provenientes das coletas e vislumbrar de soluções simples e engenhosas,

muitas vezes partindo dos próprios alunos nos locais de coleta. Bem como o beneficiamento das mesmas em laboratório.

Registro Fotográfico: